

LMS NO ENSINO SUPERIOR: FATORES DE ADOÇÃO E DIFUSÃO

Sofia Batista, Neuza Pedro, João Correia de Freitas

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

sofia.batista@campus.ul.pt; nspedro@ie.ul.pt; jcf@fct.unl.pt

Resumo

O número significativo de estudos que têm vindo a decorrer nos últimos anos em Portugal, atestam um crescimento expressivo da utilização das plataformas *learning management system* em contexto educativo, nomeadamente ao nível do Ensino Superior, associando a sua importância à facilitação do processo de ensino e de aprendizagem sob a forma de uma estrutura mais flexível e centrada no aluno, orientando-o para a resolução de problemas e formulação de projetos. Surge, neste contexto a presente investigação que pretende caracterizar e descrever a evolução da utilização de *Learning Management Systems* numa instituição de ensino superior público procurando desta forma identificar os fatores que podem ser considerados elementos fortes e, fraquezas inerentes, bem como oportunidades e ameaças à mesma, sistematizada na realização de uma análise SWOT. Os resultados a recolher pretendem ser mobilizados para a elaboração de um conjunto de reflexões que contribuam para o melhoramento do projeto de eLearning vigente na Instituição.

Palavras-chave: e-Learning, Ensino Superior, Moodle, Sistemas de Gestão de Aprendizagens, SWOT.

Abstract

The significant number of studies that have been done in recent years in Portugal speak about the increase in the use of learning management systems, particularly in higher education, where teaching and learning become more flexible and student-centered, and in which students are geared to project based approaches and problem solving. Such is the context of this research, which aims to characterizing and describing the evolution on the usage of a Learning Management System by a higher education institution, on an effort to identify factors that may be considered as strengths, weaknesses, opportunities and threats, using the approach of the well known SWOT analysis. As a result we hope to identify a number of pertinent issues that may contribute to improving the eLearning project at by the institution.

Keywords: e-Learning, Higher Education, Learning Management Systems, Moodle, SWOT.

1. INTRODUÇÃO

Estudos recentes apontam para uma utilização generalizada dos *Learning Management System* (LMS), por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) em Portugal (Dias, 2010; Duarte & Gomes, 2011; Gomes, Coutinho, Guimarães, Casa-Nova & Caires, 2011), sendo esta identificada como iniciativa integrada nas políticas de eLearning das IES (Dias, 2010).

Considerando que o processo de adoção e difusão de uma determinada Tecnologia de Informação (TI) é influenciado por fatores de eficiência técnica, individuais e institucionais, o presente estudo irá ter como *framework* uma abordagem *interacionista* de diferentes modelos teóricos - Difusão da Inovação (DOI) (Rogers, 2003), Aceitação de Tecnologia (TAM) (Davis, 1989) e Teoria Institucional (Teo, Wei & Bensbasat, 2003) – de forma a identificar fatores de relevo para análise do processo de inovação organizacional que se elege neste domínio como objeto de estudo.

Com esta premissa, apresentamos neste artigo um projeto de investigação que pretende dar respostas ao conjunto de questões que se segue, relativamente à plataforma Moodle:

- i) Qual é o nível de utilização (em intensidade e extensão)?
- ii) Qual foi a política de implementação assumida pela IES neste domínio?
- iii) Quais são as finalidades das atividades que os professores promovem?
- iv) Quais são os aspetos que os utilizadores identificam como facilitadores e como limitantes da utilização do sistema em análise?
- v) Quais são os motivos que levaram os professores a adotar e a abdicar este *Sistema*?
- vi) Quais são os fatores que podem ser considerados "*Forças*", "*Fraquezas*", "*Oportunidades*" e "*Ameaças*" desta plataforma do sistema em análise?

Considerando que as respostas a estas questões serão um reflexo do modelo de organização da Instituição e das estratégias de integração promovidas, assume-se como objetivo último, sistematizar informação de relevo que permita desenhar

recomendações de desenvolvimento e definição de estratégias que sirvam de base à continuidade e melhoramento do projeto de eLearning vigente na IES em estudo.

2. METODOLOGIA

Considerando a extensão do estudo e a natureza dos objetivos, optámos por uma abordagem metodológica do tipo mista, onde se mobiliza métodos de recolha de dados de natureza quantitativa e de natureza qualitativa, podendo estes articularem-se sob diferentes formas (Flick, 2005).

Segundo Almeida e Freire (2008) o plano de investigação pode definir-se “como o conjunto de procedimentos e orientações que a observação de um fenómeno ou a condução de uma investigação deve obedecer, tendo em vista o rigor e o valor prático da informação recolhida” (p. 81). Assim, definimos um conjunto de ações que se afiguram em Fases e Etapas do Plano de Investigação.

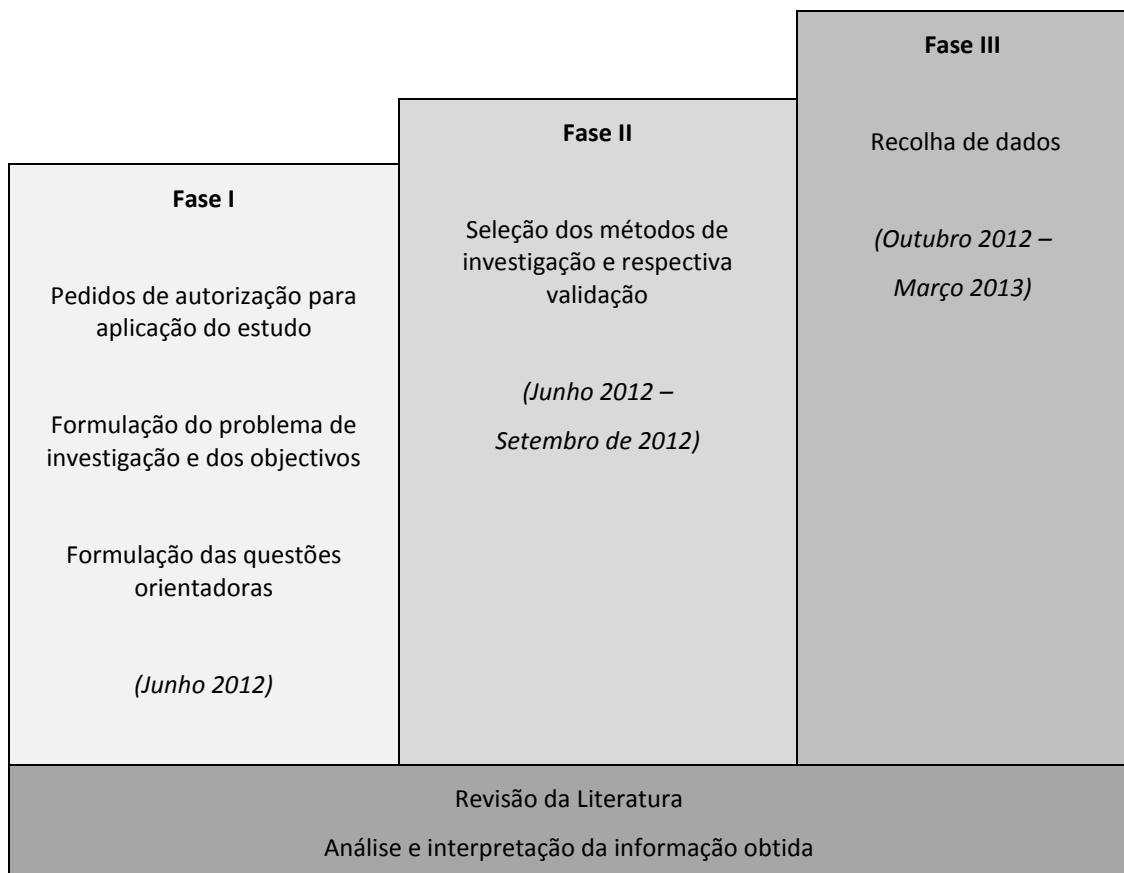


Figura 51 - Plano de Investigação

Dada complexidade e abrangência da problemática em estudo, a Fase III encontra-se dividida em duas etapas, seguindo procedimentos de métodos mistos sequenciais (Creswell, 2003), nos quais é possível distinguir objetivos e diferentes instrumentos de recolha de dados. Na primeira etapa será contemplada a análise de dados estatísticos provenientes do módulo de extração de dados de utilização da plataforma Moodle, desenvolvido pela IES, e congregado com a aplicação Google Analytics.

A etapa seguinte, implicará o desenvolvimento dos instrumentos de recolha de dados, a sua consequente validação por especialistas e a sua aplicação aos participantes do estudo. Esta etapa inicia-se com a aplicação de três diferentes questionários, destinados a três grupos distintos, de acordo com o tipo de utilização da plataforma: i) Professores utilizadores ; ii) Professores não utilizadores e/ou desistentes e iii) alunos. Num segundo momento serão realizadas entrevistas semiestruturadas aos Representantes do eLearning nas Unidades Departamentais, que pelo o seu cargo detêm um conhecimento mais alargado da problemática em estudo.

Figura 52 - Etapas da Fase III - Recolha de Dados

Etapas da Fase III	Objectivos	Recolha de dados	Participantes
1.ª Etapa Diagnóstico	Caracterização da utilização da plataforma	Dados estatísticos Análise documental	Utilizadores da plataforma
2.ª Etapa Análise SWOT	Identificar os fatores que podem ser considerados como "Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças"	Questionários	Professores (utilizadores Moodle); Professores (não utilizadores / desistentes Moodle) Alunos (utilizadores Moodle)

		Entrevistas semiestruturadas	Representantes eLearning nas Unidades Departamentais
--	--	---------------------------------	--

3. RESULTADOS

Os dados obtidos até ao momento, provenientes da análise documental e análise estatística, apontam para uma utilização regular mas ainda muito heterogénea ao nível da Instituição, sendo possível distinguir níveis diferenciados de utilização, sugerindo que a implementação deste tipo de plataforma é feita de forma gradual, parecendo desde já necessário a criação de contextos mobilizadores.

Após a aplicação dos questionários pretende-se sistematizar e fornecer organização aos dados através de uma análise SWOT.

Figura 3 - Análise SWOT

Forças (Fatores Internos)	Fraquezas (Fatores Internos)
Oportunidades (Fatores Externos)	Ameaças (Fatores Externos)

Por último prevê-se a elaboração de um conjunto de recomendações que visam o melhoramento da iniciativa de eLearning na Instituição, que resultará do confronto entre os fatores internos e externos entretanto identificados.

4. CONCLUSÕES

Não só por ser uma temática atual mas porque reconhecemos a importância destes ambientes estratégicos, como suporte ao ensino presencial sob diferentes modalidades (e/b-Learning), bem como no papel que desempenha no processo de inovação e transformação das IES, pareceu-nos importante compreender o fenómeno de integração destes *sistemas* considerando o caso particular de uma IES cujos ciclos de vida da integração de um LMS contemplam na atualidade sete anos, donde é já

reconhecida a resiliência entendida como necessária para se proceder à identificação dos fatores que no contexto do ensino superior nacional podem ser considerados como “Forças”, “Fraquezas”, “Oportunidades” e “Ameaças” para o processo de adoção e de plena difusão da sua utilização no suporte a formação graduada e pós-graduada que se desenvolve no panorama nacional.

REFERÊNCIAS

Almeida, L. & Freire, T. (2008). *Metodologia da investigação em psicologia e educação (5ª Edição)*. Braga: Psiquilíbrios Edições.

Creswell, J. W. (2003). *Research design: Qualitative, quantitative and mixed methods approaches*. Londres: Sage Publications.

Davis, F. (1989). Perceived usefulness, perceived ease of use, and user acceptance of information technology. September. *MIS Quarterly*, 319–340.

Dias, A. J. B. (2010). *Proposta de um Modelo de Avaliação das Atividades de Ensino Online – Um Estudo do Ensino Superior Português*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Duarte, A. & Gomes, M. J. (2011). *Práticas com a Moodle em Portugal*. Trabalho apresentado em VII Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação - Challenges 2011, In Actas da VII Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação - Challenges 2011, Braga: Universidade do Minho..

Flick, U. (2005). *Métodos Qualitativos na Investigação Científica*. Lisboa: Monitor.

Gomes, M. J.; Coutinho, C.; Guimarães, F.; Casa-Nova, M.J.; & Caires, S. (2011). *Distance learning and e-learning in Portugal: a study of the perceptions, concepts and teaching practices at the Institute of Education – University of*

Minho - Proceedings of EDULEARN11 - International Conference on Education and New Learning Technologies., Braga: Universidade do Minho.

Quivy, R. & Campenhoudt, L. (1992). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva.,

Rogers, E. M. (2003). *Diffusion of innovations* (5th ed.). New York: Free Press.

Teo, H.; Wei, K.; & Benbasat, I. (2003). Predicting intention to adopt interorganizational linkages: an institutional perspective. *MIS Quarterly*, v.27, n.1, p.19-49.